Nome: Karen Beneton

A experiência da entrevista foi bem interessante, primeiro lemos o poema e o entrevistando foi me contando o que estava entendendo sobre as frases, depois nós dois pudemos conversar sobre as reais sugestões do poema. Assim percebemos como algumas ideias podem ser melhores interpretadas se tem alguém que conhece mais afundo o assunto e consegue transmiti-lo para outra pessoa

A parte em vermelho é o que o entrevistado me contou o que estava entendendo de cada parte do poema.

Quando a hora dobra em triste e tardo toque
E em noite horrenda vejo escoar-se o dia,

(Sugere o dia passando).

Quando vejo esvair-se a violeta, ou que
A prata a preta têmpora assedia;

(A pessoa do poema esta com sono, depois de um longo dia).

Quando vejo sem folha o tronco antigo
Que ao rebanho estendia a sombra franca

(A pessoa esta ficando velha, e suas características físicas estão indo embora).

E em feixe atado agora o vejo trigo
Seguir o carro, a barba hirsuta e branca;

(O tempo vai passando e a pessoa envelhecendo e as situações se mostraram diferentes que como eram antes).

Sobre tua beleza então questiono
Que há de sofrer do Tempo a dura prova,

(A pessoa esta um dúvida se o tempo vai acabar com sua beleza e com outras qualidades).

Morrem ao ver nascer a graça nova.
Contra a foice do tempo é vão combate
Salvo a prole, que o enfrenta se te abate

(Chega o momento final, em que a pessoa não resiste mais ao passar do tempo e morre).